



UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS
UEADSL2023.1 - LIBERDADE E PRECONCEITO

ESPAÇO DE LETRAMENTOS: AMBIENTE ONLINE COM PERSPECTIVA BILÍNGUE

Aline Thomaz de Oliveira Teixeira ¹, Fernanda Beatriz Caricari de Moraes ²

¹ Instituto Nacional de Educação de Surdos/ Aluna do Mestrado Profissional em Educação Bilíngue do INES/MEC-RJ, alinethz@gmail.com

² Instituto Nacional de Educação de Surdos/ Professora Adjunta III da Academia da Força Aérea e Professora do Mestrado Profissional em Educação Bilíngue do INES/MEC-RJ, fernandacaricari@gmail.com

Resumo: O artigo apresenta elaboração de estratégias de Letramento Visual na educação de alunos surdos, passa pelo intuito de romper barreiras de valores linguísticos, entre língua majoritária e as tornadas minoritárias, com a objetivo de desenvolver propostas educativas apoiadas na visualidade da surdez, por meio de materiais que contribuem para a criação de uma sala multimodal on-line, com perspectiva bilíngue, a qual recebe o nome “Espaço de Letramento”, que reúne exemplares da Literatura Surda de diferentes gêneros textuais e representações artísticas.

Palavras-chave: Letramentos, Letramento Visual, Material bilíngue, Literatura surda.

1. Introdução

A educação no Brasil passou por várias transformações neste milênio, entre mudanças e desafios, torna-se emergencial o desafio do ensino efetivo e eficaz para todos ao mesmo tempo. Em especial, o da Língua Portuguesa (LP) nas especificidades da leitura, escrita e produção textual no ambiente inclusivo, fundamentado na luta e no lema “Nada sobre nós sem nós”, defendido pelas pessoas com deficiência, desde a Convenção da ONU de 2006. Ou seja, destaca-se a importância do protagonismo das pessoas surdas, surdos que partilham de iniciativas diversas de representações, promovendo a cidadania e a criticidade.

Neste contexto, faz-se necessária a concepção dialógica de linguagem (PCN, 1998), a língua como instrumento de interação social, em busca de estratégias que viabilizem o posicionamento no discurso e da prática do bilinguismo da comunidade surda e sua literatura, promovendo relação do texto com o contexto de produção e expandindo as habilidades no uso de diversas linguagens, como propõe a BNCC, Base Nacional

Grupo de Pesquisa Texto Livre	Belo Horizonte	v.1	n.15	2023.1	e-ISSN: 2317-0220
-------------------------------	----------------	-----	------	--------	-------------------

Realização:

Apoio:

Produção:





UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS
UEADSL2023.1 - LIBERDADE E PRECONCEITO

Comum Curricular (BRASIL, 2018). Desta forma, este artigo é fruto de um projeto maior, de uma pesquisa de mestrado profissional que tem o objetivo de elaborar práticas e estratégias de letramentos no ensino-aprendizagem da LP como segunda língua (L2) para aprendiz surdo com Literatura Surda, de modo interativo.

Este trabalho reúne textos sinalizados produzidos em Libras, selecionados para a elaboração da sala de leitura multimodal, com perspectiva bilíngue, entre eles: poesia surda, vídeos informativos, manchete de jornal, plataforma de games.

2. Posições teóricas e práticas de letramentos.

Percebe-se que a concepção dos letramentos precisa ser a base do ensino de língua, para atender o usuário surdo nas suas especificidades. Implementando o Letramento Visual (CAMPELLO, 2008), ascendendo ao Letramento Crítico (formas plurais de entender a realidade). Lebedeff (2010) pontua a importância de traçar caminhos para o acesso do aluno surdo a estratégias visuais de leitura e compreensão do mundo.

Sendo assim, este estudo agrega uma metodologia de abordagem qualitativa, de caráter conceitual, amparado por algumas bibliografias, iniciando com concepção sociointeracional de linguagem (VYGOTSKY, 1989), a teoria de letramentos (ROJO, 2012; COPE, KALANTIZIS E PINHEIRO, 2020), por meio de gêneros discursivo (BAKHTIN, 1952-1953), para a elaboração de material didático através do conceito de translíngua (MUNIZ, RAMOS, 2021), que mostra o processo, a capacidade do falante em usar mais de uma língua para construir uma comunicação integrada.

3. Proposta da elaboração do ambiente de letramento virtual.

A escola tem o papel de expandir a competência linguística do aluno, devido à pluralização identitária presente atualmente. De acordo com esse cenário, o projeto propõe ações que desenvolvam competências e habilidades plausíveis para a aquisição da leitura e escrita dentro das práticas sociais.

A primeira etapa na criação da sala foi selecionar os gêneros privilegiados para a prática de leitura e escrita de texto, que estão indicados na tabela de critérios

Grupo de Pesquisa Texto Livre	Belo Horizonte	v.1	n.15	2023.1	e-ISSN: 2317-0220
-------------------------------	----------------	-----	------	--------	-------------------

Realização:

Apoio:

Produção:



propostos no PCN's (1998) e quadro de Referência para o ensino de português escrito como segunda língua para estudantes surdos, surdocegos e com deficiência auditiva sinalizantes (2021).

Neste caso, foram selecionados alguns gêneros em Libras para elaborar um plano inspirador para o educando surdo no “Espaço de Letramentos”. A figura 1 destaca um exemplo de gênero, o poema, elaborado para compor o ambiente virtual.

Figura 1



Fonte: <https://www.youtube.com/watch?v=hYU0KqYgBIQ>. Acesso em: 28 nov. 2022

Esse vídeo expõe em Libras o gênero poema e suas características principais. A mídia está no canal do *YouTube*, como projeto Sala 8, idealizado por Doani Emanuele Bertan.

A figura 1 é resultado de protótipos dos conteúdos vinculados no “Espaço de Letramentos”. Todos os materiais têm como primeiro plano a Libras, por ser a língua natural do aluno centro, e a sua visão ser o principal canal perceptivo. Seguindo essas informações, considera-se primordial o uso de recursos voltados a eles e desconsidera-se materiais “adaptados”, como janela de Libras¹, embora seja um recurso definido por lei, não atende a centralidade que uma língua de ensino necessita.

Segundo as autoras Moraes e Cruz (2020), é importante que a proposta de ensino-aprendizagem da Língua Portuguesa escrita, ao aprendiz surdo, esteja amparada em vários gêneros discursivos, uma vez que, o uso da língua é uma conexão ampla de escolhas, associada ao contexto de cultura e ao léxico-gramatical.

A partir desse cenário, identifica-se que a Libras, com a assistência da tecnologia, possibilita modos imagéticos, que se manifestam no registro da Literatura Surda (KARNOPP, 2008). Ainda recorrendo à tecnologia, torna-se essencial um novo momento na elaboração do espaço virtual, a seleção dos textos, os quais foram selecionados alguns exemplares em vídeos que oferecem essa experiência imagética e leituras multimodais em proposta de translinguagem (MUNIZ, RAMOS, 2021), promovendo a alternância entre duas línguas, como pode ser observado na figura 2.

Figura 2



Fonte: canal YouTube https://www.youtube.com/watch?v=afxIF_Gej8Q

Nesse vídeo o gênero trabalhado é o poema. O poeta Edvaldo Santos, o Edinho Poesia, surdo de nascença, interpreta o poema “Negro Surdo”. E comunica de forma lírica o que é ser um homem negro, surdo e periférico. O texto é uma poesia com traços líricos, a rima está na configuração de mão, no ritmo, nas repetições. A obra faz uso de vários recursos modais, em primeiro plano a Libras, com suas combinações e expressões, e em segundo plano o grafite, com imagens e escrita. A poesia apresenta uma forma de intermedialidade (CLUVER, 2011), pois propõe reflexões entre mídias diferentes (grafite e Libras) que estão em consonância. No grafite, imagens de personalidades negras representativas e na sinalização o registro de vida do poeta.

Neste projeto, a plataforma Word Wall foi a escolhida, uma ferramenta criada para construir atividades personalizadas, em modelo gamificado, oportunizando ao

professor o acompanhamento dos resultados, a participação dos alunos e seus rendimentos. Na figura 3 pode ser visto um Quiz elaborado para o ambiente virtual.

Figura 3



Fonte: site word wall <https://wordwall.net/pt/resource/55904637/quem-%c3%a9-o-autor-da-poesia-negro-surdo>

Como pontua a autora Campello (2008), os surdos podem captar e conceber o mundo diferentemente através dos signos visuais e da língua visual. Dessa forma, O aprendiz poderá acionar conhecimentos prévios e adquirir novos saberes. A finalidade de elaborar o “Quiz” para compor o produto deve-se à funcionalidade, são testes rápidos em formato de jogo de perguntas em diferentes modelos.

4. Conclusão

Dessa forma, a elaboração do material didático torna-se essencial a essa proposta de ensino, por atender aos objetivos traçados, por meio dos múltiplos aspectos conectados, pela seleção de textos, tendo integração, que leva o discente a desenvolver as competências e habilidades despertadas na interação com o produto, ao adotar leituras dinâmicas, relevantes e autênticas, relacionadas à função sociocultural do aluno que podem ser mediadas através de novas metodologias, com estratégias voltadas às práticas da LP/L2 de maneira legítima.

Referências

BAKHTIN, Mikhail. **Os gêneros do discurso**. Organização, tradução, posfácio e notas Paulo Bezerra. São Paulo: Editora 34, 2016. p. 11-69. [1952-1953].

BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros curriculares nacionais: terceiro e quarto ciclos do ensino fundamental: introdução aos parâmetros curriculares nacionais**. Brasília: MEC/SEF, 1998.



UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS
UEADSL2023.1 - LIBERDADE E PRECONCEITO

BRASIL. Presidência da República. **Decreto N°6.949, de 25 de agosto de 2009** – Promulga a Convenção Internacional sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência e seu Protocolo facultativo, assinado em Nova York, em 30 de março de 2007. Organização das Nações Unidas – ONU.

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília, 2018. Acesso em: 4 dez. 2022.

BRASIL. **Lei nº 14.191, de 3 de agosto de 2021**. Altera a Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996 (Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional), para dispor sobre a modalidade de educação bilíngue de surdos. Disponível em: Brasil. Lei nº 14.191, de 3 de agosto de 2021. Altera a Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996 (Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional), para dispor sobre a modalidade de educação bilíngue de surdos. Acesso em: 4 dez. 2022.

CAMPELLO, Ana Regina e Souza. **Aspectos da visualidade na educação de Surdos**. Tese de Doutorado (Educação). Santa Catarina: Universidade Federal de Santa Catarina, 2008.

CLUVER. C. Intermidialidade. **Pós**. Belo Horizonte, v. 1, n. 2, p. 8 – 23, nov. 2011.
KALANTZIS, Mary; COPE, Bill; PINHEIRO, Petrilson. **Letramentos**. Campinas: Editora Unicamp, 2020. 408 p. ISBN 9786586253177.

MORAIS F. B. C.; CRUZ. O. M. de S. Unidade didática e plano de atividades: uma prática de resistência pedagógica para o desenvolvimento de sentidos em libras e em língua portuguesa. **Fragmentum**, Santa Maria, v. 55, p. 201-177, jan./jun. 2020.

MUNIZ, V. C.; RAMOS, D.C. M. P. Educação linguística no contexto de graduandos surdos: contribuições dos estudos decoloniais e de translanguagem. **Pensares em Revista**, v. 22, p. 181-201.2021.

NEW LONDON GROUP. A Pedagogy of Multiliteracies: Designing Social Futures. In: COPE, B.; KALANTZIS, M. (Eds.). **Multiliteracies** – Literacy Learning and the Design of Social Futures. New York: Routledge, 1996.

ROJO, R.; MOURA, Eduardo. **Multiletramentos na escola**. São Paulo: Parábola, 2012.

VYGOTSKY, L. S. **Pensamento e linguagem**. São Paulo: Martins Fontes, 1989.



Este é um artigo de acesso aberto distribuído sob os termos da Licença Creative Commons Atribuição Não Comercial-Compartilha Igual (CC BY-NC- 4.0), que permite uso, distribuição e reprodução para fins não comerciais, com a citação dos autores e da fonte original e sob a mesma licença.

Grupo de Pesquisa <i>Texto Livre</i>	Belo Horizonte	v.1	n.15	2023.1	e-ISSN: 2317-0220
--------------------------------------	----------------	-----	------	--------	-------------------

Realização:

Apoio:

Produção:

